

ATA DA 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, EM 30 DE JUNHO DE 1998

PRESIDENTE: EXMO. SR. MINISTRO VICENTE LEAL

SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA: EXMA. SRA. DRA. ZÉLIA DE OLIVEIRA GOMES

SECRETÁRIO (A): MARIA DO SOCORRO MELO

As 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros LUIZ VICENTE CERNICCHIARO, ANSELMO SANTIAGO e FERNANDO GONÇALVES, foi aberta a SESSÃO.

Às 17:00 horas, suspendeu-se a sessão, nos termos do art. 150, parágrafo único, do RISTJ, determinando-se o seu prosseguimento no dia 01.07.98, intimados os presentes na sala de sessões da Sexta Turma.

Em 01.08.98, às 09:00 horas, prosseguiu-se a sessão, encerrando-se às 11:50 horas.

O Exmo. Sr. Ministro VICENTE LEAL esteve ausente, ocasionalmente, à sessão de continuação do dia 01.07.98.

Ausente, por motivo de licença, o Sr. Ministro WILLIAM PATTERSON.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

PALAVRAS INICIAIS

O EXMO. SR. MINISTRO ANSELMO SANTIAGO (PRESIDENTE): - Srs. Ministros, Senhoras e Senhores, completando dois anos na Presidência desta Egrégia Sexta Turma, quero, antes de mais nada, deixar registrada a minha satisfação e meus agradecimentos aos Eminentíssimos Srs. Ministros que a integram, não apenas pela paciência que demonstraram para comigo, mas, e principalmente, pela compreensão e apoio que sempre me proporcionaram antes e durante o biênio que ora finda. Passo a Presidência ao Colega, Sr. Ministro Vicente Leal, com a sincera convicção de que S. Exa. exercerá esse múnus com a dedicação e competência que tem marcado sua trajetória de Magistrado e porque o conheço e convivi com o amigo desde os tempos do Tribunal Regional Federal da Primeira Região, posso garantir que este cordial ambiente de trabalho, onde se cultiva a harmonia e o companheirismo, persistirá sob sua proficiente direção.

Ao Prezado Colega Vicente Leal, meu sincero cumprimento e meus votos de uma tranqüila e profícua gestão na Presidência desta Sexta Turma. Convido V. Exa. a assumir a Presidência.

O EXMO. SR. MINISTRO VICENTE LEAL (PRESIDENTE): - Srs. Ministros, Ilustre Representante do Ministério Público, Senhores Advogados presentes a esta sessão, senhores servidores da Casa. É, sem dúvida, um momento de muita importância para a minha vida de Magistrado. Ao longo de vinte e quatro anos de exercício de ofício judicial, chego a Presidência de uma Turma neste Superior Tribunal de Justiça.

Recebo estas honrosas funções das mãos honradas do Ilustre Sr. Ministro José Anselmo de Figueiredo Santiago. O Presidente que deixa as suas funções hoje é uma personalidade singular. Juiz de carreira, S. Exa. foi Juiz em diversas entrâncias da Justiça Estadual do Pará, sua terra natal, de onde foi distinguido pelo Sr. Presidente da República para o exercício das nobres funções de Juiz Federal em 1967, quando se restabeleceu a Justiça Federal do Brasil. Aqueles escolhidos de primeiro tempo eram pessoas especiais, todas de ilibada conduta e de elevado conceito moral, além do reconhecido saber jurídico, José Anselmo compôs, naquele primeiro tempo de Justiça Federal, uma plêiade de nobres juristas que, numa feliz escolha, fez parte do quadro primeiro da Justiça Federal. Muitos dos seus companheiro já passaram por este Superior Tribunal de Justiça e pelo memorável Tribunal Federal de Recursos. S. Exa. honrou a primeira composição do Tribunal Regional Federal, foi meu Presidente e Vice-Presidente, como o de Fernando Gonçalves, exerceu com energia, mas com serenidade, naquele primeiro tempo do Tribunal Regional Federal, a difícil missão de Corregedor-Geral da Justiça Federal de uma região de catorze unidade federativas e, terminado tal mandato, assumiu a Presidência do Tribunal, ainda no período de implantação de estruturação daquela nova Corte. Havia muitos desafios a serem alcançados, metas difíceis, orçamentos precários e, ainda, uma instituição que se iniciava, que dava os seus primeiros passos. Mas com a serenidade que lhe é própria, com a força de vontade e com a determinação que são tônicas de sua personalidade, S. Exa. levou a bom termo o exercício da Presidência do Tribunal Regional Federal, implantando novas varas, construindo sedes de Seções Judiciárias, dando-lhes uma estrutura definitiva, fazendo com que aquele Tribunal fosse hoje esta realidade que é na nossa região. Ao terminar a sua gestão, S. Exa. foi premiado com muita justiça para os quadros deste Superior Tribunal de Justiça, chegando ao ápice da correria, carreira que também já constitui uma tradição de família, já que S. Exa. é neto e filho de desembargador. José Anselmo assumiu, há dois anos, a Presidência desta Turma e dirigiu os seus trabalhos com discernimento, descortino, serenidade, energia e proficiência. Foi, sem dúvida, um período de muita calma, de muito trabalho e de muita eficiência nos serviços desta Turma. Esta Turma que se destaca, a meu sentir das outras Turmas deste Tribunal, pela sua forma especial de ser, pela serenidade dos trabalhos, pelo respeito que cada um dos seus Membros tem pela opinião do outro.

Esta Turma que é constituída de velhos Magistrados, Luiz Vicente

Cernicchiaro, Juiz de Direto, Desembargador, Ministro e Professor, Professor de todos nós, Mestre renomado de Direito Penal; de Fernando Gonçalves, um outro velho Magistrado de carreira, Juiz de Instâncias Ordinárias na Justiça de Minas Gerais, Juiz Federal de minha geração - nós que ingressamos nos quadros da Justiça Federal no início do ano de 1976; e do nosso preclaro Ministro William Patterson, que já é quase o decano deste Tribunal e é o decano da Turma, que é a palavra de seriedade, de segurança e de equilíbrio. Esta Turma é, sem dúvida, especial, e tem procurado dar aos jurisdicionados o melhor do seu direito, que respeita a atuação dos Ilustres Advogados que vêm a esta Tribuna, que tem a participação efetiva do Ministério Público Federal e que tem procurado cumprir a missão constitucional.

Recebo, nesse instante, esse encargo com muita responsabilidade, com um certo temor de não ter o equilíbrio e o descortino que tiveram os Presidentes anteriores, Vicente Cernicchiaro e Anselmo Santiago, mas procurarei, com a compreensão dos meus pares, do Ministério Público e dos Ilustres Advogados e com a importante colaboração da Secretaria e dos servidores da Casa, cumprir a minha missão, que para mim é motivo de muito alegria, missão que escrevo com muito felicidade na história da minha vida.

O EXMO. SR. MINISTRO FERNANDO GONÇALVES: - Sr. Presidente, senti-me no dever de alinhar algumas poucas palavras para expressar o regozijo de todos nós, integrantes desta Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça, pela mudança operada hoje em seu comando. Durante dois profícuos anos a direção esteve nas experimentadas mãos do eminente Ministro ANSELMO SANTIAGO, nosso velho companheiro da Justiça Federal onde, por muito tempo, aproximadamente seis lustros, emprestou sua decisiva e prestigiosa colaboração, de início como Juiz Federal do Estado do Pará e, por fim, no Tribunal Regional Federal da Primeira Região, exercendo a sua Vice-Presidência e, posteriormente, a Presidência, marcada de eventos, realizações e obras importantes, sendo, portanto, de todos aqueles que direta ou indiretamente militam naquele Pretório. Quanto a mim, por ter sido seu colega no Conselho de Administração da Corte e pelo muito de amizade e prestígio que sua excelência, sempre me cumulou, devo-lhe eterna gratidão. Merecidas, pois, todas as homenagens que se prestam a este insígne homem público, magistrado de escol e figura exemplar de honradez e dignidade.

Quanto a Vossa Excelência, caríssimo amigo e colega Ministro VICENTE LEAL impõe-se ressaltar a identidade do sentimento nobre que me direcionou na saudação do preclaro Ministro ANSELMO SANTIAGO. Ambos

colegas da Justiça Federal, sobrelevando destacar a particularidade que, em relação a Vossa Excelência, adentramos juntos na magistratura, através do segundo concurso público para Juiz Federal Substituto, realizado, nos idos de 1975/76, pelo Eg. Tribunal Federal

de Recursos, em banca presidida pelo conspícuo Ministro JOSÉ NERI DA SILVEIRA, com a participação do então Juiz Federal CARLOS MÁRIO DA SILVA VELLOSO, Professor ROBERTO ROSAS e o advogado WILSON EGITO COELHO. Na atualidade ADHEMAR MACIEL, ARI PARGENDLER, JOSÉ DELGADO, Vossa Excelência e eu, todos colegas daquele memorável conclave, integramos o STJ.

Vossa Excelência, após brilhante passagem pelo Ceará, no início da carreira, veio para Brasília, emprestando novo alento a Seção Judiciária do Distrito Federal, com seu ingente e persistente trabalho na distribuição ou, quando nada, no aprimoramento da busca da idéia-símbolo que estereotipa verdadeira Justiça. Tempos depois, em 1989, criados os Tribunais Regionais Federais, passou a integrar a Terceira Turma do TRF/Primeira Região, presidida, de início, pelo Juiz ADHEMAR MACIEL, sendo seus colegas o Juiz TOURINHO NETO e eu. Participamos de várias comissões naquela Corte Regional, inclusive de concurso e, em todos os misteres Vossa Excelência mostrou a dignidade de caráter própria dos homens puros, livres e conscientes do seu destino na incessante busca do aperfeiçoamento, sempre voltado para as atitudes nobres e elevadas que, cada vez mais, o aproxima de Deus.

O seu espírito humanitário e a sua percepção jurídica, capaz de transformar hipóteses e situações complexas em verdade simples e factíveis, principalmente quando em um dos ângulos do problema se situa um desprotegido da fortuna, constituem marca registrada, de todos conhecida, de gregos e goianos, porque Vossa Excelência, intuitivamente, como meta optata, raciocina, pensa e imagina como se tudo dependesse de Deus, mas trabalha, age e luta até a exaustão como se tudo dependesse unicamente e exclusivamente de suas próprias ações.

Desta foram, caro amigo, colega e companheiro de muitos anos e muitas batalhas, sinto-me gratificado (e aqui penso interpretar o pensamento de toda Sexta Turma, Ministro WILLIAM PATTERSON, Ministro LUIZ VICENTE CERNICCHIARO, Ministro ANSELMO SANTIAGO e todos os dedicados servidores) em expressar o sentimento de conforto e alegria por ter Vossa Excelência como nosso dirigente.

A Turma está em boas mãos, o leme bem direcionado e a nau da Justiça navega em águas tranquilas. Que Deus ilumine e guarde o

nosso comandante. Muito obrigado.

A EXMA. SRA. DRA. ZÉLIA OLIVEIRA GOMES (SUBPROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA): - Sr. Presidente, Srs. Ministros, Sr. Ministro Anselmo Santiago, o Ministério Público quer associar-se aos Srs. Ministros desta Turma, parabenizando-o pela sua profícua gestão nesta Turma durante esse biênio, sempre de maneira firme, mas ao mesmo tempo com brandura, com delicadeza, com lhaneza no trato com as partes. Meus parabéns e que sempre continue nos abrilhantando com os seus belos votos!

Ao Sr. Ministro Vicente Leal, esperamos que a sua gestão seja tão profícua e que possa, com a mesma proficiência com que profere os seus votos, conduzir os trabalhos desta Turma durante o próximo biênio.

Parabéns pela nova função!

O DR. AMAURI SERRALVO (ADVOGADO): - Exmo. Sr. Presidente, Dra. Subprocuradora-Geral, Eminentíssimos Srs. Ministros, zeloso e dignos funcionários da Casa. Fui indicado, por diferenciar dos meus colegas aqui presente, para trazer a mensagem e as congratulações dos Advogados. Saiba V. Exa. que o faço com muita alegria.

Primeiramente, porque, sendo ex-Presidente da OAB/DF, portanto Membro Honorário Vitalício do Conselho Seccional, tenho representatividade para fazê-lo. Em segundo lugar, a Ordem não pode se calar em um momento tão importante para a vida da Turma e do Tribunal.

De início, quero ressaltar o agradecimento dos Advogados pela lhaneza de trato com que sempre fomos distinguidos nesta Turma pelo Eminentíssimo Sr. Presidente que deixa a direção dos trabalhos neste momento. O Sr. Ministro Anselmo Santiago, por quem nutrimos profundo respeito e admiração, sempre primou por ser um Juiz que tem absoluta consciência da importância de seu trabalho e do valor do trabalho que desempenham os Advogados. conviveu conosco, sempre, como um bom Juiz convive com os Advogados, tidos por determinação constitucional como imprescindíveis à realização da Justiça.

Deixamos pois este abraço especial a V. Exa. que, pode ter a certeza, sempre terá dos Advogados o maior apreço e consideração. Em segundo lugar, falar nesta Turma me é muito grato, porque afinal, somos todos de Brasília. Os eminentes Srs. Ministros que aqui têm assento passaram pela Justiça de Brasília em outras instâncias. O mais antigo, meu particular amigo, por quem nutro profundo respeito e admiração, é o meu Mestre, de quem fui assistente durante muitos anos na Faculdade de Direito do Distrito Federal - CEUB, o Exmo. Sr. Ministro Luiz Vicente Cernicchiaro que foi do Ministério Público

local, da advocacia de Brasília e, depois Juiz e Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, além de ter sido meu colega no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal quando lá estivemos. Guindado a este Colendo Tribunal, sem dúvida alguma, é um Ministro que honra a Corte porque, indiscutivelmente, é uma das maiores expressões do Direito Penal brasileiro e reconhecido por todos como um dos mais expressivos cultores do Direito Penal. Os demais, originariamente de Minas Gerais, do Pará e do Nordeste brasileiro, passaram pela Justiça Federal e pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, onde granjearam respeito e admiração de todos. Finalmente, V. Exa. Sr. Ministro Vicente Leal que ao assumir a Presidência da Egrégia Turma afirmou estar temeroso pela importância do que o cargo representa, certamente não é por ausência de virtudes e qualidades para o desempenho do dignificante mister, mas certamente pela estatura dos seus colegas Ministros. É evidente que, quando temos que liberar pessoas que têm efetivas virtudes e competência inequívoca, temos, em decorrência da responsabilidade, que ter certo receio, mas saiba V. Exa. que a vida já o testou e todos os seus eminentes Pares, nós, os Advogados, os Membros do Ministério Público, com toda a certeza, temos a grata alegria de vê-los na Presidência da Egrégia 6ª Turma e a lúdima convicção de que V. Exa. não mudará, por certo, e continuará sendo este homem de sucesso, êxito, vasta cultura jurídica e, por isso mesmo, conseguirá fazer com que tudo continue correndo bem nos parâmetros desejados. Recebam V. Exas., Ministros Vicente Leal e Anselmo Santiago, a gratidão e o incentivo dos Advogados brasileiros que neste ato, humildemente e com orgulho represento por gentileza dos meus Pares. O EXMO. SR. MINISTRO VICENTE LEAL (PRESIDENTE): - Agradeço, penhorado, as palavras carinhosas dirigidas pelo meu velho e querido companheiro de labuta judicial, o Sr. Ministro Fernando Gonçalves, pela Ilustre Representante do Ministério Público e pelo Nobre Representante da Ordem dos Advogados do Brasil, Professor Amauri Serralvo.

JULGAMENTOS

PALAVRAS FINAIS

O EXMO. SR. MINISTRO VICENTE LEAL (PRESIDENTE): Srs. Ministros, estamos hoje encerrando um semestre de atividades nesta Turma. Um semestre que se constitui em verdadeiro desafio para os integrantes da Seção de Direto Penal, em razão da avalanche de processos que aqui chegaram, pugnando pela preservação e garantia do direito de liberdade. Além da competência relativa aos processos que tratam de questões previdenciárias, de questões relativas a funcionários

públicos e de direito de locação, tem esta Turma a relevante função de exercer a judicatura na área de Direito Penal. Daí por que a cada dia se torna pesada a carga deste Órgão Judiciário no exercício da tarefa de cumprir sua competência, em especial, em matéria de habeas corpus. Sem dúvida, um dos grandes papéis do Poder Judiciário é garantir as franquias democrática e em especial o direito de liberdade. Assim, no nosso dia a dia temos enfrentado um quantidade incomensurável de processos em que se pugna pela preservação e pela garantia do direito de liberdade. Mas creio que chegamos a bom termo. Julgamos uma quantidade de processos que bem ilustra a vocação, o ideal, a coragem e o desprendimento dos integrantes desta Turma. A estatística nos mostra que julgamos ao todo 6.773 processos, Decisões monocráticas: 2671. Julgamos em Sessão: 4.102. Ao todo: 6.773 julgamentos. Acórdãos Publicados: 4.475. É, sem dúvida, uma estatística que nos conforta e nos dá a sensação do dever cumprido. Por isso, quero afirmar a satisfação de estar aqui, neste momento, realizando com os Senhores este trabalho magnânimo de procurar cumprir a grande missão constitucional que foi conferida ao Superior Tribunal de Justiça.

O EXMO. SR. MINISTRO LUIZ VICENTE CERNICCHIARO: Sr. Presidente, na sessão anterior, o Eminentíssimo Sr. Ministro Fernando Gonçalves honrou-nos, representando-nos para saudar V. Exa. Evidentemente, tanto o Sr. Ministro Anselmo Santiago como eu avalizamos todas as suas palavras.

Essa é a razão por que me antecipo para, agora, ter a satisfação de congratular-me não só com V. Exa., como também com o Sr. Presidente Anselmo Santiago, que tão honrosa e proficuamente comandou nossos trabalhos no correr deste semestre, com a colaboração do Sr.

Ministro Fernando Gonçalves, sem esquecer, pelo volume desenvolvido, o trabalho necessário e indispensável dos Servidores, dos Auxiliares de Plenário e também de nossos Assessores.

Em sendo assim, felicito o secundo as palavras de V. Exa., congratulando-se com o Tribunal pelo resultado agora demonstrado.

O EXMO. SR. MINISTRO VICENTE LEAL (PRESIDENTE): Agradeço as palavras generosas de nosso Mestre, Sr. Ministro Luiz Vicente Cernicchiaro, a participação dos Servidores, dos Taquígrafos, dos Auxiliares de Plenário, da diligente Secretaria, que tem se havido com muito cuidado e zelo na administração dos nossos processos, e a Deus neste momento de término das nossas atividades.

Encerrou-se a sessão às 11:50 horas, tendo sido julgados 138 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 30 de junho de 1998

MINISTRO VICENTE LEAL

Presidente da Seção

MARIA DO SOCORRO MELO

Secretária